

R3D: uma empresa a caminho do “zero desperdício”

19 de Setembro, 2019

A R3D faz parte do grupo de empresas Ropre, outrora unicamente vocacionada para o têxtil automóvel através da produção de capas e tapetes. Na altura da crise, em 2011, decidiu inovar, percebendo que era “obrigatório” repensar o negócio. À Ambiente Magazine, Rafael Presa, gerente e responsável de R3D, conta como conseguiu “antever” o futuro, focando-se, desde então, na “indústria dos plásticos”, com atenção especial para a “gestão dos seus desperdícios” que “tendencialmente se destinavam a aterro ou incineração”.



Rafael Presa, gerente e responsável de R3D

Aquando do seu surgimento no mercado, a empresa apresentou-se com “soluções inovadoras”, apostando no “desenvolvimento de produtos voltados para o ramo do *marketing* e publicidade” e posteriormente, para a “embalagem”, lembra o responsável, que realça a solidez da empresa no mercado e a parceria com a Ropre, responsável pela produção dos produtos.

R3D: Áreas de negócio

A atividade da empresa estende-se por duas áreas de negócios distintas, mas que “acabam por se interligar”, explica Rafael Presa. Uma das áreas é a “comercialização de acessórios de componentes para automóvel”, produto dirigido essencialmente para os mercados português e espanhol. A outra é a “comercialização de diversos artigos de embalagem. Como “produtos-bandeira”, a R3D tem o “para-gelo e para-sol, à venda nas lojas Continente”. Segundo o responsável, “é nestes produtos que a empresa consegue atingir a sua grande fatia de vendas para o mercado externo”. Assente na “necessidade do cliente”, nos últimos anos, a empresa desenvolveu novas técnicas de impressão criando “um envelope com impressão em folha de cortiça” e, ainda, “uma embalagem com oferta de produtos”. Além disso, em 2017, a R3D desenvolveu um novo produto: “o para-sol lateral, impresso em sublimação direcionado para empresas de publicidade e de brindes”. Já no ano de 2018, foram então desenvolvidos os produtos ao nível térmico: “embalagens, envelopes e ainda o cobre paletes térmico”. Os envelopes metalizados com bolha, as embalagens e as bolsas metalizadas são outros exemplos de produtos que têm sido desenvolvidos, inovando também nos tapa-sois, produtos que “possuem uma maior expressão em termos de volume de negócios”.



Preservação do meio-ambiente

Ambientalmente, a empresa procura produzir a partir de “80% de material reciclável”, reduzindo o desperdício a “zero”, baseado na “reciclagem das matérias-primas”. A missão da R3D passa, assim, por “desenvolver produtos”, conjugando o “eco-design com a qualidade das matérias-primas utilizadas no

seu fabrico, a partir da sua reutilização e reintegração no processo de fabrico”, garantindo “a satisfação dos seus clientes” e a “preservação do meio ambiente”, garante o gerente.

Para o futuro, o foco passa pela “promoção intensa” da internacionalização da R3D, através de “estratégias adequadas de *marketing* e promoção da sua imagem”, tornando a empresa “líder de mercado internacional em produtos térmicos refletivos”. Esta abordagem, segundo o responsável, tem como principal destino os mercados de “Espanha, França e Alemanha”, considerados atualmente como mais relevantes para a empresa, usufruindo assim das “boas relações que já possui nestes países para que se criem boas oportunidades de negócio com outros parceiros estratégicos”.